

DATA: 27.01.2021

HORÁRIO: 14h

ASSUNTO: 35ª REUNIÃO DE ANÁLISE CRÍTICA DA ALTA DIREÇÃO (RACAD) DO SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE (SGQ)

PARTICIPANTES:

CONSELHEIROS	
Conselheiro Presidente João Antonio	
Conselheiro Corregedor Eduardo Tuma	
Conselheiro Maurício Faria	
PARTICIPANTES (em ordem alfabética)	
Auro Augusto Caliman	Gabinete do Conselheiro Domingos Dissei
Carlos Macruz Filho	Gabinete do Conselheiro Roberto Braguim
Dilian Guimarães	Gabinete do Conselheiro Domingos Dissei
Egle dos Santos Monteiro	Assessora Jurídica Chefe de Controle Externo
Filippe Soares Lizardo	Chefe de Gabinete da Presidência Substituto
Florestan Fernandes Junior	Assessor de Comunicação
Fúlvio Giannella Junior	Assessor de Imprensa
Glaucio Teixeira Tavares	Subsecretário Administrativo Substituto
Lívio Mário Fornazieri	Subsecretário de Fiscalização e Controle
Luciana da Cunha de Castro Guerra	Chefe do Núcleo de Governança e Gestão
Luiza Correia Hruschka	Gestora das Relações do Trabalho
Marcelo Veiga	Núcleo de Governança e Gestão
Marcos Queiroga Barreto	Chefe de Gabinete da Escola de Gestão e Contas
Mariana de Luna Cury	Coordenadora Chefe Processual
Mário Augusto de Toledo Reis	Chefe do Núcleo de Tecnologia da Informação
Maurício / Xixo Jorge Piragino	Diretor Presidente da Escola de Gestão e Contas
Paulo Ricardo Sá de Paula	Gabinete do Conselheiro Maurício Faria
Ricardo Ferreira Santos	Chefe de Gabinete do Conselheiro Maurício Faria
Rodrigo Pupim Anthero de Oliveira	Secretário Geral Substituto
Rosane Segantin Keppke	Escola de Gestão e Contas
Roseli de Moraes Chaves	Subsecretária Geral
Suzana Mergulhão de Oliveira	Coordenadora do ETQC

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. DESEMPENHO DO SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE (SGQ).....	3
3. PROJETOS, PROGRAMAS E AÇÕES – PLANOS SETORIAIS	5
4. PLANO ANUAL DE FISCALIZAÇÃO (PAF).....	7
5. SAÍDAS DA ANÁLISE CRÍTICA DO SGQ	7
5.1. Novas oportunidades de melhoria	8
5.1.1. Programa de treinamentos em TI.....	8
5.1.2. Nova Lei de Licitações	8
5.2. Necessidades de mudança no SGQ.....	8
5.3. Necessidade de recursos	9
5.3.1. Concurso de Agente de Fiscalização e Auxiliar Técnico de Fiscalização	9
5.3.2. Plataforma de Análise de Dados.....	9
6. CONCLUSÃO	9

1. INTRODUÇÃO

A 35ª Reunião de Análise Crítica da Alta Direção (RACAD) do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) do Tribunal de Contas do Município de São Paulo, que tem por objetivo avaliar o desempenho do SGQ e definir prioridades para o próximo ciclo, sempre em busca da melhoria contínua, foi realizada de forma virtual, através da plataforma Microsoft Teams, na data de 27/01/2021, às 14 horas, respeitando as exigências sanitárias relativas à contenção da pandemia da Covid-19. Com o consentimento dos participantes, cujos nomes estão listados na primeira página, a reunião foi gravada.

A Chefe do Núcleo de Governança e Gestão, Sra. Luciana Guerra, fez a abertura da reunião agradecendo a presença de todos, apresentando a pauta e informando que, neste ano, por solicitação da Presidência e do Secretário Geral, Dr. Ricardo Panato, teríamos uma reunião mais objetiva e mais estratégica para verificarmos os rumos do Sistema de Gestão da Qualidade. Relembrou que foi enviado por e-mail, pela Sra. Suzana Oliveira, o Relatório de Desempenho do Sistema de Gestão da Qualidade, que contém todos os dados pormenorizados, de forma a subsidiar a presente análise crítica.

Em seguida, passou a palavra a Sra. Suzana Oliveira, Coordenadora do Escritório da Qualidade.

2. DESEMPENHO DO SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE (SGQ)

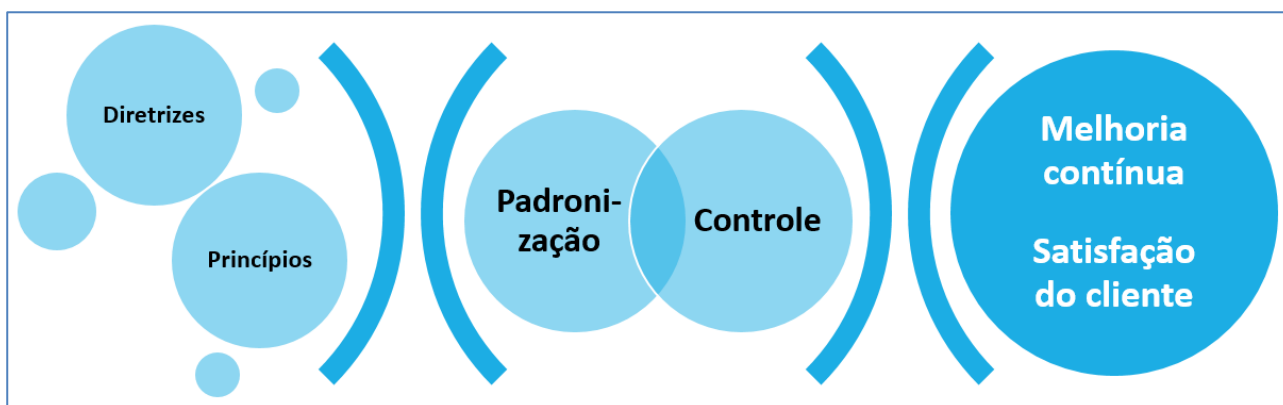
A Coordenadora do Escritório da Qualidade (ETQC) agradeceu a oportunidade e apresentou à Alta Direção e demais participantes o requisito 9.3 da norma ISO 9001:2015, que determina que a Alta Direção deve analisar criticamente o seu SGQ, a intervalos planejados, para assegurar sua contínua adequação, suficiência, eficácia e alinhamento com o direcionamento estratégico da organização.

Informou que o Relatório do Desempenho do SGQ, enviado anteriormente, abrange o período compreendido entre o 4º trimestre de 2019 e o 4º trimestre de 2020, de forma a não ficarem lacunas temporais sem ter sido feita análise crítica pela Direção. No referido

documento, é possível verificar informações relevantes, como os resultados dos Itens de Controle do SGQ e as metas alcançadas em 2019 e 2020.

Tendo em vista a presença do novo Conselheiro Dr. Eduardo Tuma, apresentou brevemente o Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) do Tribunal, que possui certificação ISO 9001 desde o ano de 1996 e cujo escopo certificado é “Sistema de fiscalização e elaboração de relatórios anuais da administração direta e indireta do município de São Paulo”.

Frisou que um Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) é um conjunto de diretrizes e princípios que propiciam o controle e a padronização dos processos, permitindo a avaliação da eficácia das ações tomadas, com foco na satisfação do cliente e na busca da melhoria contínua dos serviços, no caso, os relatórios de fiscalização. Ainda, foi dado destaque sobre a importância do papel da Alta Direção em relação à liderança e ao comprometimento com o Sistema de Gestão da Qualidade.



Outro ponto importante tratado foi a avaliação da satisfação do cliente, que, no caso, são os Conselheiros Relatores. A pesquisa de satisfação é realizada através de formulários enviados por e-mail a cada relatório de fiscalização encaminhado ao gabinete do Conselheiro Relator.

No último ano, a taxa de resposta aos formulários enviados sofreu uma redução acentuada, passando de 20% em 2019 para 9% em 2020. Em 2021, devemos buscar aprofundar a parceria com os gabinetes para termos uma maior adesão nos retornos dos formulários,

melhorando a taxa de resposta e o *feedback* do cliente. Além disso, como complemento, pretendemos realizar reuniões com cada Gabinete.

Por fim, foi apresentada a nova da Política da Qualidade, revisada após uma não conformidade menor apontada na auditoria externa:

POLÍTICA DA QUALIDADE

Promover, alinhado ao **direcionamento estratégico**, o **aperfeiçoamento contínuo** das fiscalizações realizadas pelo Tribunal de Contas do Município de São Paulo, contribuindo para o **aprimoramento da gestão pública** e a **melhoria dos serviços públicos** prestados à sociedade, por meio de:

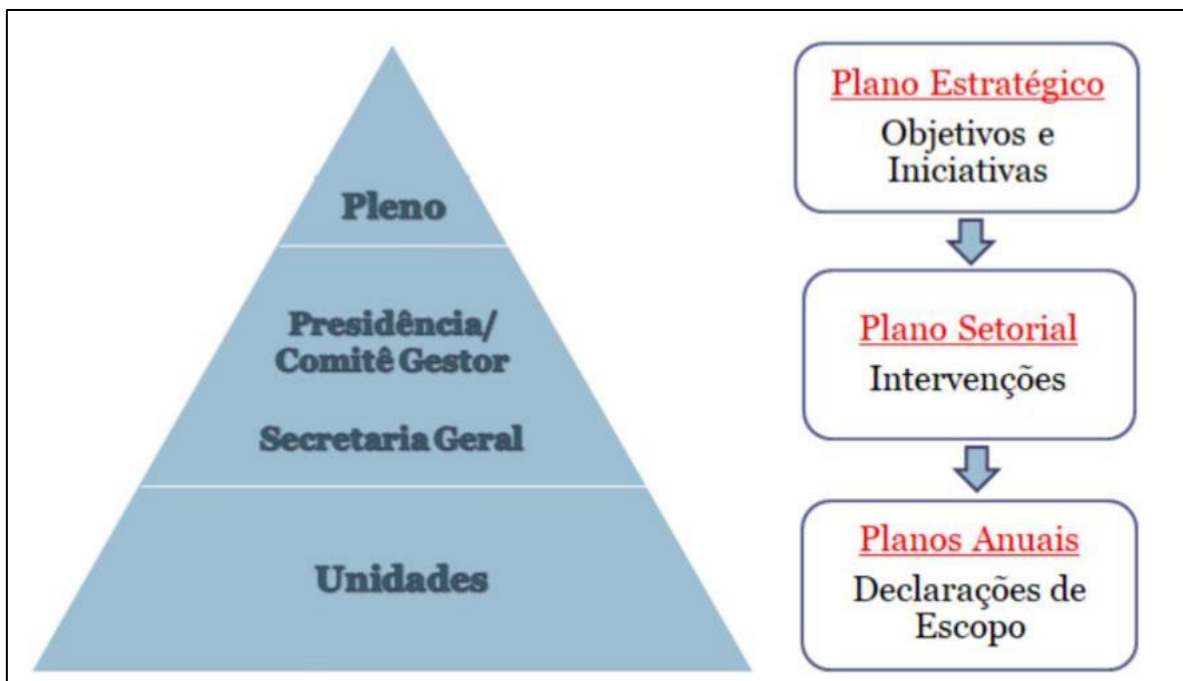
- Atendimento permanente **aos requisitos aplicáveis**;
- **Qualificação contínua** dos servidores;
- Utilização de **ferramentas e recursos tecnológicos** apropriados;
- Seleção de temas de fiscalização com base em critérios que combinem **materialidade, risco, relevância e oportunidade**;
- Procedimentos de fiscalização aderentes às **normas aplicáveis**.

3. PROJETOS, PROGRAMAS E AÇÕES – PLANOS SETORIAIS

Neste momento da reunião, a Sra. Luciana destacou que o atual ciclo de planejamento teve início em 2017, com a criação do Grupo de Trabalho de Governança (GTGov), por iniciativa do Conselheiro Domingos Dissei, na presidência do Conselheiro Roberto Braguim.

Desde então, o Tribunal vem estruturando um processo de planejamento institucional, sendo que em 2020 foi dado início a diversos projetos envolvendo diversas unidades. Assim, estamos evoluindo coletivamente em uma cultura de gerenciamento, execução e monitoramento de projetos, cujos resultados trarão melhorias para nossos processos de trabalho. Este movimento é muito importante para o SGQ, conforme a própria ISO 9001 enfatiza.

Também foi apresentada a estrutura de documentos (planos) adotada e informado que todos os detalhes podem ser consultados na página do NGG na Intranet.



Nível	Instrumento	Prazo	Conteúdo
Estratégico	Plano Estratégico	4 anos	Pressupostos gerais
Tático ou Gerencial	Plano Setorial	2 anos	Prioridades
Operacional	Planos Anuais	1 ano	Ações específicas

O Plano Setorial 2020-2021 contém 59 projetos, sendo que, dos 49 com início previsto para 2020, apenas 4 ainda não foram iniciados, e, dos 31 com previsão de conclusão em 2020, a

maioria será concluído em 2021. A execução ser diferente do inicialmente planejado não é um problema, visto que o planejamento é dinâmico. O importante é ter um monitoramento eficaz, que permita realizarmos ajustes de rumo sempre que necessário. Nesse sentido, o monitoramento é feito por meio de uma planilha em excel que o NGG envia mensalmente aos gerentes e patrocinadores, e, até o final deste ano, a planilha será substituída por um sistema de monitoramento (Redmine). Além disso, qualquer servidor do Tribunal pode acompanhar os projetos por meio do respectivo protocolo e-TCM.

Ainda, é necessário registrar que a quantidade de projetos no Plano Setorial deste biênio certamente se mostrará acima da nossa capacidade produtiva. Isto se deve, principalmente, a dois fatores: a seleção dos projetos foi feita antes da pandemia e, por ser nosso primeiro plano envolvendo várias unidades, fomos muito otimistas.

Finalizando este tema, foi informado que neste ano será elaborado o Plano Setorial 2022-2023 e que no primeiro semestre será definida a metodologia. Quanto à escolha dos projetos que o integrarão, será necessário reavaliar a relevância daqueles que ainda não foram iniciados, realizar um levantamento de projetos e grupos de estudo que estão em andamento e que devem ser formalizado no Plano Setorial e identificar novos projetos.

4. PLANO ANUAL DE FISCALIZAÇÃO (PAF)

O Sr. Lívio Fornazieri, Subsecretário de Fiscalização e Controle, fez uma apresentação destacando algumas realizações de 2020, como a atuação relacionada à pandemia, principais fiscalizações relacionadas a outros temas, principais projetos da SFC e atividades do Grupo de Secretários de Controle Externo dos Tribunais de Contas do Brasil (Seconex). Falou, também, sobre a matriz de seleção de temas de fiscalização, utilizada na elaboração do PAF 2021.

O conteúdo da apresentação consta como anexo desta ata.

5. SAÍDAS DA ANÁLISE CRÍTICA DO SGQ

Neste momento da reunião, foi aberta a possibilidade para que os participantes se manifestassem. Fizeram uso da palavra: Conselheiro João Antonio, Conselheiro Maurício

Faria, Conselheiro Eduardo Tuma, Mário (NTI), Lívio (SFC), Luiza (GRT), Egle (AJCE) e Maurício / Xixo (EGC).

Após, a coordenadora do ETQC, Suzana, consolidou os encaminhamentos da reunião, conforme subitens a seguir.

5.1. Novas oportunidades de melhoria

5.1.1. Programa de treinamentos em TI

Com o avanço da tecnologia da informação, especialmente dos sistemas de informação, é necessário que os servidores deste Tribunal estejam preparados para utilizarem a tecnologia disponível de forma eficaz, ágil e eficiente. Assim, é fundamental mapear as necessidades de desenvolvimento e prover os treinamentos para suprir as lacunas. A princípio, podemos definir 4 (quatro) conjuntos de temas: i) Ferramentas comerciais usuais, como Word, Excel e Power Point; ii) Sistemas internos, como Radar, Iris, Ábaco, e-TCM e Panorama; iii) Ferramentas que o Tribunal venha a adquirir, como, por exemplo, o Qlik Sense; iv) Ferramentas para análise de dados, como R e Python, e suas bibliotecas. **Responsáveis: SG e GRT.**

5.1.2. Nova Lei de Licitações

Estudar e avaliar os impactos da nova lei de licitações na atuação e nos normativos do TCM, considerando, inclusive, a realização de estudos e debates com outras Cortes de Contas e a organização de treinamentos para os servidores do Tribunal de forma a assegurar que todos estejam devidamente capacitados. **Responsáveis: SFC e AJCE.**

5.2. Necessidades de mudança no SGQ

Procedida à análise crítica, conclui-se que não há necessidade de mudanças no SGQ.

5.3. Necessidade de recursos

5.3.1. Concurso de Agente de Fiscalização e Auxiliar Técnico de Fiscalização

Dar continuidade, tão logo seja possível, ao concurso público para o preenchimento de vagas nos cargos de Auxiliar Técnico de Fiscalização e de Agente de Fiscalização, suspenso em virtude da pandemia. **Responsáveis: Comissão do concurso já instituída.**

5.3.2. Plataforma de Análise de Dados

Há necessidade de adquirir uma ferramenta para que os servidores do Tribunal possam utilizar as bases de dados disponíveis em sua plenitude, extraindo, de forma ágil, o máximo de informações relevantes por meio de análises exploratórias, visualizações, cruzamentos e outras ações. **Responsáveis: NTI.**

6. CONCLUSÃO

De todo o exposto, conclui-se que o Sistema de Gestão da Qualidade do Tribunal de Contas do Município de São Paulo é pertinente ao escopo certificado “Sistema de Fiscalização e Elaboração dos Relatórios Anuais”, está adequado aos requisitos da Norma ISO 9001:2015 e é eficaz, tendo em vista as avaliações de análise crítica que foram efetuadas trimestralmente pelas áreas, o Relatório de Desempenho do SGQ, e o apresentado nesta Reunião de Análise Crítica da Alta Direção.

Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião, da qual foi lavrada a presente ata, assinada pelos participantes conforme quadro na primeira página.

São Paulo, 27 de Janeiro de 2021.